



Estudo de avaliação do comércio internacional

Fevereiro 2014

cenit.

inITV


COMPETE

 **QR EN**
QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL


UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional



Estudo de avaliação do comércio internacional

Índice

- 7 Comércio internacional
- 11 Comércio de têxteis e vestuário
- 13 Evolução das exportações
- 22 Evolução das importações

Índice de tabelas

- 13 Tabela 1: Exportações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 14 Tabela 2: Evolução da variação homóloga do valor das exportações portuguesas
- 14 Tabela 3: Exportações Intra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 15 Tabela 4: Exportações Extra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 16 Tabela 5: Exportações em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e acessórios, de malha)
- 18 Tabela 6: Exportações em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e acessórios, exceto malha)
- 20 Tabela 7: Exportações em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados)
- 22 Tabela 8: Importações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 23 Tabela 9: Evolução da variação homóloga do valor das importações portuguesas
- 23 Tabela 10: Importações Intra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário
- 24 Tabela 11: Importações Extra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Índice de figuras

- 13 Figura 1: Evolução das exportações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)
- 17 Figura 2: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 61 (EUR)
- 17 Figura 3: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27
- 19 Figura 4: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 62 (EUR)
- 19 Figura 5: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27
- 21 Figura 6: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 63 (EUR)
- 21 Figura 7: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27
- 22 Figura 8: Evolução das importações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)

Comércio internacional

De acordo com os dados publicados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), o comércio internacional de bens registou uma subida de 0,9% nas importações e uma subida de 2,1% nas exportações no conjunto dos países do G7 (EUA, Reino Unido, França, Alemanha, Itália, Canadá e Japão) e BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) ao longo do quarto trimestre de 2013, em relação ao trimestre anterior. Comparando o ano 2013 como um todo em relação ao ano 2012, as importações e as exportações conjuntas dos países do G7 e BRICS registaram subidas de 1,1% e 2,3%, respetivamente.

Com base na comparação trimestral em cadeia, as exportações e as importações de bens cresceram no caso do Reino Unido (subidas de 3,0% e 1,4%, respetivamente), Alemanha (subidas de 2,4% e 1,1%), Estados Unidos (subidas de 1,7% e 0,4%), China (subidas de 4,8% e 1,6%), Brasil (subidas de 2,8% e 0,5%), França (subidas de 1,3% e 0,9%), Japão (subidas de 3,2% e 1,0%) e Canadá (subidas de 0,7% e 0,5%). As exportações cresceram e as importações caíram no caso de Itália (subida de 1,7% e quebra de 0,8%) e África do Sul (subida de 1,7% e quebra de 3,3%). As importações cresceram e as exportações contraíram no caso da Federação Russa (subida de 2,8% e quebra de 2,4%). As exportações e as importações contraíram na Índia (quebras de 2,6% e 1,6%).

De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat, a primeira estimativa para o balanço do comércio de bens na zona euro com o resto mundo em dezembro de 2013, evidenciou um excedente

de +13,9 mil milhões de euros, o que contrasta com o excedente de +9,8 mil milhões de euros registado em dezembro de 2012. O balanço final em novembro de 2013 ficou cifrado nos +17,0 mil milhões de euros, em comparação com os +12,5 mil milhões de euros de novembro de 2012.

Em termos da UE28, a primeira estimativa para o comércio de bens ao nível Extra-UE28 em dezembro de 2013, revelou um excedente de +8,2 mil milhões de euros, evidenciando um desempenho melhor que o registado em dezembro de 2012, cujo défice atingiu os -2,4 mil milhões de euros.

As importações da UE28 provenientes dos principais parceiros caíram no período de janeiro a novembro de 2013, em comparação com o período de janeiro a novembro de 2012, com a exceção da Turquia (+3%). Os decréscimos mais significativos foram registados para as importações provenientes do Japão (-14%), Brasil (-13%), Suíça (-12%) e Noruega (-12%). Os resultados foram diversificados para as exportações da UE28, com os maiores aumentos registados para as exportações destinadas à Suíça (+28%) e Coreia do Sul (+6%) e as quebras mais acentuadas nas exportações destinadas à Índia (-7%) e Japão (-4%).

Ao longo do período de janeiro a novembro de 2013, relativamente a igual período de 2012, o maior aumento no excedente comercial da UE28 foi registado com a Suíça (+70,9 mil milhões de euros em comparação com +24,6 mil milhões de euros em janeiro a novembro de 2012), sendo de

destacar também o caso dos EUA (+84,3 mil milhões de euros), Turquia (+25,8 mil milhões de euros) e Brasil (+6,6 mil milhões de euros). O défice comercial da UE28 caiu com a China (-121,6 mil milhões de euros em comparação com -136,8 mil milhões de euros em janeiro a novembro de 2012), bem como no caso da Rússia (-78,1 mil milhões de euros), Noruega (-35,9 mil milhões de euros) e Japão (-2,5 mil milhões de euros).

Relativamente à totalidade das trocas comerciais dos Estados-membros, o maior excedente foi registado na Alemanha (+185,5 mil milhões de euros entre janeiro e novembro de 2013), seguida pelos Países Baixos (+50,6 mil milhões de euros), Irlanda (+34,6 mil milhões de euros), Itália (+26,8 mil milhões de euros), Bélgica (+13,9 mil milhões de euros), República Checa (+13,2 mil milhões de euros) e Dinamarca (+10,2 mil milhões de euros). O Reino Unido (-78,6 mil milhões de euros) registou o défice mais acentuado, seguido pela França (-69,9 mil milhões de euros), Grécia (-17,9 mil milhões de euros) e Espanha (-14,4 mil milhões de euros).

Relativamente a Portugal, de acordo com os dados divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), as exportações de bens ao nível do comércio internacional aumentaram 6,4% e as importações de bens aumentaram 3,3% no trimestre terminado em dezembro de 2013, face ao período homólogo de 2012 (outubro a dezembro), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 257,0 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em

82,2%, o que correspondeu a uma melhoria de 2,4 p.p. face à taxa registada no período homólogo de 2012.

Em termos das variações mensais homólogas, no mês de dezembro de 2013 as exportações aumentaram 8,0% relativamente a dezembro de 2012, em resultado da evolução positiva do comércio Intra-UE e Extra-UE. As importações aumentaram 3,5% face ao valor registado em dezembro de 2012, em resultado do acréscimo no comércio Intra-UE, na medida em que no comércio Extra-UE verificou-se uma diminuição.

Em termos das variações mensais em cadeia, em dezembro de 2013 as exportações diminuíram 16,4% face a novembro de 2013, principalmente devido à evolução do comércio Intra-UE em geral, mas sobretudo em resultado dos aumentos registados nas “máquinas e aparelhos” e “veículos e outro material de transporte”. As importações registaram um decréscimo de 6,8%, devido à evolução do comércio Intra-UE e Extra-UE, devido principalmente aos “combustíveis minerais”.

Analisando em particular o caso de Portugal no comércio intracomunitário, no 4.º trimestre de 2013, as exportações aumentaram 5,8% e as importações aumentaram 5,5%, face ao período homólogo de 2012, a que corresponde um défice de 2.675,1 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 75,6%. Em dezembro de 2013 as exportações intracomunitárias aumentaram 7,0% face ao mês homólogo de 2012 e as importações de bens re-

gistaram um aumento de 12,1%. Face a novembro de 2013, em dezembro de 2013 as exportações diminuíram 19,7% enquanto as importações diminuíram 3,5%. No conjunto do ano de 2013, as exportações aumentaram 3,4% (aumentaram 0,9%, em 2012) e as importações registaram uma subida de 1,5% (decrécimo de 7,6%, em 2012).

No que se refere ao comércio extracomunitário, no 4.º trimestre de 2013 e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações portuguesas registaram um aumento de 7,7% e as importações diminuíram 3,1%, a que correspondeu um excedente de 91,1 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 102,6%. Excluindo os “combustíveis e lubrificantes”, verifica-se que as exportações aumentaram 4,3% e as importações aumentaram

2,5%, face ao período homólogo de 2012. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1.393,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 183,8%.

Em dezembro de 2013 as exportações para destinos Extra-UE aumentaram 10,2% face a dezembro de 2012, enquanto as importações apresentaram uma diminuição de 20,0%. Analisando a evolução em relação ao mês anterior, as exportações em dezembro de 2013 registaram uma quebra de 8,5%, enquanto as importações apresentaram uma diminuição de 17,7%. No conjunto do ano 2013, as exportações aumentaram 7,7% (subiram 19,6%, em 2012) e as importações registaram uma diminuição de 0,9% (subiram 1,5%, em 2012).

Comércio de têxteis e vestuário

Com base na análise desenvolvida pelo CENIT aos dados disponíveis no Eurostat, o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou um crescimento de 3,8% durante os doze meses de 2013, relativamente ao período homólogo do ano passado. Este resultado surge de uma subida de 2,8% registada nas exportações destinadas ao mercado Intra-UE27, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 registaram um aumento de 8,7%. De salientar que a análise aos dados preliminares das exportações em quantidade revelou uma queda de 1,1% no volume das exportações de têxteis e vestuário de janeiro a dezembro de 2013, relativamente ao período homólogo de 2012.

Analisando em concreto as duas principais categorias de produtos (com uma quota conjunta próxima dos 60% das exportações), verifica-se que as exportações de vestuário de malha (categoria 61) cresceram 6,8%, enquanto as exportações de vestuário exceto malha (categoria 62) registaram uma descida de 5,0%. No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE27 subiu 6,4% e o mercado Extra-UE27 registou uma subida na ordem dos 11,5% nos doze meses do ano, relativamente ao período homólogo de 2012. As exportações de vestuário exceto malha destinadas ao mercado Intra-UE27 caíram 7,6%, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 subiram 15,4%.

As exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63, que representa mais de 13% das exportações), que incluem a grande proporção dos

têxteis-lar, registaram uma subida de 10,9% nos doze meses do ano, resultante de uma subida de 7,7% no mercado intracomunitário e uma subida de 18,1% no mercado extracomunitário. Isolando as quatro subcategorias de produtos associadas aos têxteis-lar (i.e., 6301 a 6304), verificou-se que a subida registada foi na ordem dos 11,2%.

Para além das três principais categorias de produtos, salienta-se pela positiva no ano 2013 e entre as categorias com maior representatividade (quota na ordem dos 3,0% do valor total das exportações), o desempenho dos tecidos de malha (categoria 60), com uma subida de 11,1%; das fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas (categoria 55), com uma subida de 7,5%; das pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria (categoria 56), com uma subida de 2,9%; dos artigos de algodão (categoria 52), que subiram 4,5% e dos tecidos impregnados e revestidos (categoria 59), com uma subida de 0,1%.

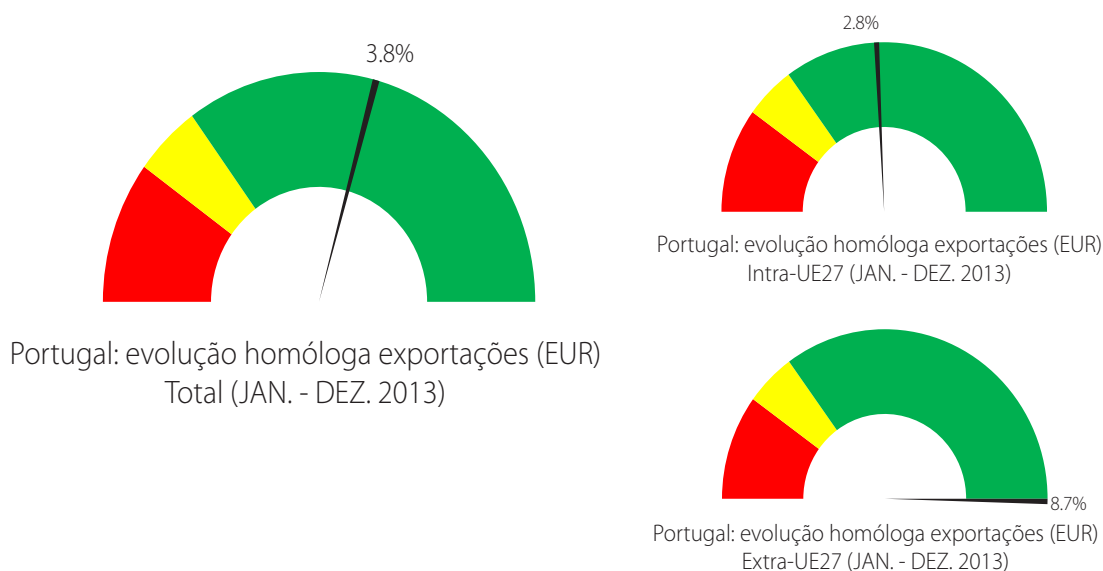
Ao nível das importações, a representatividade nos doze meses do ano foi composta, por ordem decrescente, pelos seguintes produtos: vestuário exceto malha (representou 25,2% do valor total das importações), vestuário de malha (24,8%), artigos de algodão (13,8%), filamentos sintéticos ou artificiais (9,2%) e fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (7,2%). No ano 2013 observou-se uma subida de 7,4% no valor das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, resultado do aumento de 5,7% registado nas importações provenientes de países da UE27 e do aumento de 15,1% nas importações de origens Extra-UE27.

Com base na análise desenvolvida aos dados disponíveis no Eurostat, o valor das exportações da UE27 de têxteis e vestuário com destino ao mercado Extra-UE27 registou um crescimento de 2,4% em 2013, relativamente ao ano anterior. De salientar que o valor das exportações da UE27 com destino ao mercado extracomunitário ficou cifrado nos 42,2 mil milhões de euros no conjunto dos doze meses do ano. Para o período em

análise, as importações comunitárias de têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE27 registaram uma subida de 0,5% em relação a igual período de 2012, cifrando-se nos 91,6 mil milhões de euros. Ao nível intracomunitário, as exportações de têxteis e vestuário provenientes e destinadas a Estados-membros registaram uma subida de 2,6% nos doze meses do ano, cifrando-se em 103,8 mil milhões de euros.

Evolução das exportações

Figura 1: Evolução das exportações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 1: Exportações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	$\Delta\%$ (2011/2012)	2013	$\Delta\%$ (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	
50	Seda (fios e tecidos)	857,138	18.2%	431,059	-49.7%	●
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	65,488,971	4.9%	61,064,846	-6.8%	●
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	140,309,952	-17.7%	146,604,007	4.5%	●
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	5,599,586	39.2%	4,527,185	-19.2%	●
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	63,434,557	-6.9%	64,109,951	1.1%	●
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	221,812,711	-13.3%	238,556,172	7.5%	●
56	Pastas, feltros e cordoaria	206,460,913	1.7%	212,381,476	2.9%	●
57	Tapetes e outros revestimentos	68,547,308	9.9%	66,581,868	-2.9%	●
58	Tecidos especiais e tufados	80,781,134	4.4%	82,844,969	2.6%	●
59	Tecidos impregnados e revestidos	175,457,846	8.0%	175,666,493	0.1%	●
60	Tecidos de malha	111,818,072	-3.1%	124,278,260	11.1%	●
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	1,583,368,714	-2.7%	1,690,789,166	6.8%	●
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	879,238,857	5.7%	835,189,945	-5.0%	●
63	Outros têxteis confeccionados	510,785,192	-2.9%	566,545,912	10.9%	●
Total		4,113,960,951	-1.3%	4,269,571,309	3.8%	

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 2: Evolução da variação homóloga do valor das exportações portuguesas

Evolução da variação homóloga do valor (EUR) das exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário												
Cat. (HS2)	Período (2013)											
	JAN.	J. - FEV.	J. - MAR.	J. - ABR.	J. - MAI.	J. - JUN.	J. - JUL.	J. - AGO.	J. - SET.	J. - OUT.	J. - NOV.	J. - DEZ.
50	-67.1%	-55.2%	-63.0%	-56.8%	-51.9%	-52.1%	-55.3%	-55.0%	-51.1%	-51.9%	-50.6%	-49.7%
51	1.6%	-6.2%	-11.0%	-8.7%	-8.4%	-7.6%	-7.2%	-9.3%	-8.8%	-8.1%	-6.6%	-6.8%
52	18.3%	6.4%	1.6%	0.5%	2.4%	2.3%	3.6%	3.9%	4.4%	4.0%	3.9%	4.5%
53	11.2%	6.6%	-12.2%	-15.4%	-23.1%	-17.6%	-28.8%	-29.0%	-23.5%	-18.2%	-16.0%	-19.2%
54	-13.0%	-18.0%	-18.8%	-18.2%	-14.5%	-14.5%	-12.0%	-9.6%	-5.4%	-3.5%	-0.7%	1.1%
55	12.5%	12.4%	5.0%	8.3%	5.7%	4.5%	4.2%	5.1%	7.3%	6.8%	7.5%	7.5%
56	9.5%	-4.7%	-9.3%	-5.2%	-2.7%	1.0%	2.6%	5.2%	5.3%	5.8%	6.1%	2.9%
57	-6.9%	-11.8%	-9.5%	-7.7%	-3.8%	-5.1%	-5.8%	-6.3%	-3.8%	-2.6%	-3.5%	-2.9%
58	-2.2%	-5.5%	-6.0%	-2.0%	-1.1%	-2.2%	-0.7%	-0.3%	-0.6%	-0.2%	1.6%	2.6%
59	-0.3%	4.9%	1.8%	2.6%	3.1%	0.4%	1.5%	0.2%	-0.7%	-0.6%	-1.0%	0.1%
60	13.2%	6.3%	1.1%	2.3%	2.1%	3.2%	7.3%	8.9%	9.4%	10.2%	11.6%	11.1%
61	6.2%	7.0%	6.4%	8.2%	8.3%	5.9%	5.6%	5.4%	5.5%	6.5%	6.7%	6.8%
62	-12.0%	-12.9%	-12.9%	-11.5%	-8.5%	-10.2%	-9.1%	-8.8%	-7.9%	-6.8%	-6.3%	-5.0%
63	15.9%	13.5%	9.9%	11.2%	13.0%	10.5%	10.3%	10.9%	11.1%	11.3%	10.5%	10.9%
Total	3.1%	1.6%	-0.2%	1.6%	2.7%	1.2%	1.7%	2.0%	2.4%	3.2%	3.5%	3.8%

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 3: Exportações Intra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com destino ao mercado Intra-UE27						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	Δ (2011/2012)	2013	Δ (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	
50	Seda (fios e tecidos)	686,857	109.7%	211,947	-69.1%	● -69%
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	53,307,071	4.1%	47,679,607	-10.6%	● -11%
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	104,801,384	-21.6%	110,561,336	5.5%	● 5%
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	4,869,235	83.6%	3,555,562	-27.0%	● -27%
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	45,910,998	-9.4%	45,522,849	-0.8%	● -1%
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	118,429,445	-19.1%	129,708,497	9.5%	● 10%
56	Pastas, feltos e cordoaria	136,549,479	-2.9%	150,902,594	10.5%	● 11%
57	Tapetes e outros revestimentos	43,133,818	3.6%	42,018,484	-2.6%	● -3%
58	Tecidos especiais e tufados	68,979,953	7.9%	70,548,534	2.3%	● 2%
59	Tecidos impregnados e revestidos	142,969,353	6.4%	142,456,694	-0.4%	● -0%
60	Tecidos de malha	91,889,296	0.4%	100,721,506	9.6%	● 10%
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	1,465,112,673	-3.5%	1,558,980,771	6.4%	● 7%
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	780,027,197	3.6%	720,743,627	-7.6%	● -8%
63	Outros têxteis confeccionados	353,686,540	-6.5%	381,064,524	7.7%	● 8%
Total		3,410,353,299	-2.7%	3,504,676,532	2.8%	● 3%

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 4: Exportações Extra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Exportações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com destino ao mercado Extra-UE27						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	$\Delta\%$ (2011/2012)	2013	$\Delta\%$ (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	
50	Seda (fios e tecidos)	170,281	-57.2%	219,112	28.7%	●
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	12,181,900	8.3%	13,385,239	9.9%	●
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	35,508,568	-3.7%	36,042,671	1.5%	●
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	730,351	-46.7%	971,623	33.0%	●
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	17,523,559	0.2%	18,587,102	6.1%	●
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	103,383,266	-5.4%	108,847,675	5.3%	●
56	Pastas, feltros e cordoaria	69,911,434	12.0%	61,478,882	-12.1%	●
57	Tapetes e outros revestimentos	25,413,490	22.7%	24,563,384	-3.3%	●
58	Tecidos especiais e tufados	11,801,181	-12.5%	12,296,435	4.2%	●
59	Tecidos impregnados e revestidos	32,488,493	16.1%	33,209,799	2.2%	●
60	Tecidos de malha	19,928,776	-16.7%	23,556,754	18.2%	●
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	118,256,041	8.1%	131,808,395	11.5%	●
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	99,211,660	26.5%	114,446,318	15.4%	●
63	Outros têxteis confeccionados	157,098,652	6.2%	185,481,388	18.1%	●
Total		703,607,652	6.5%	764,894,777	8.7%	

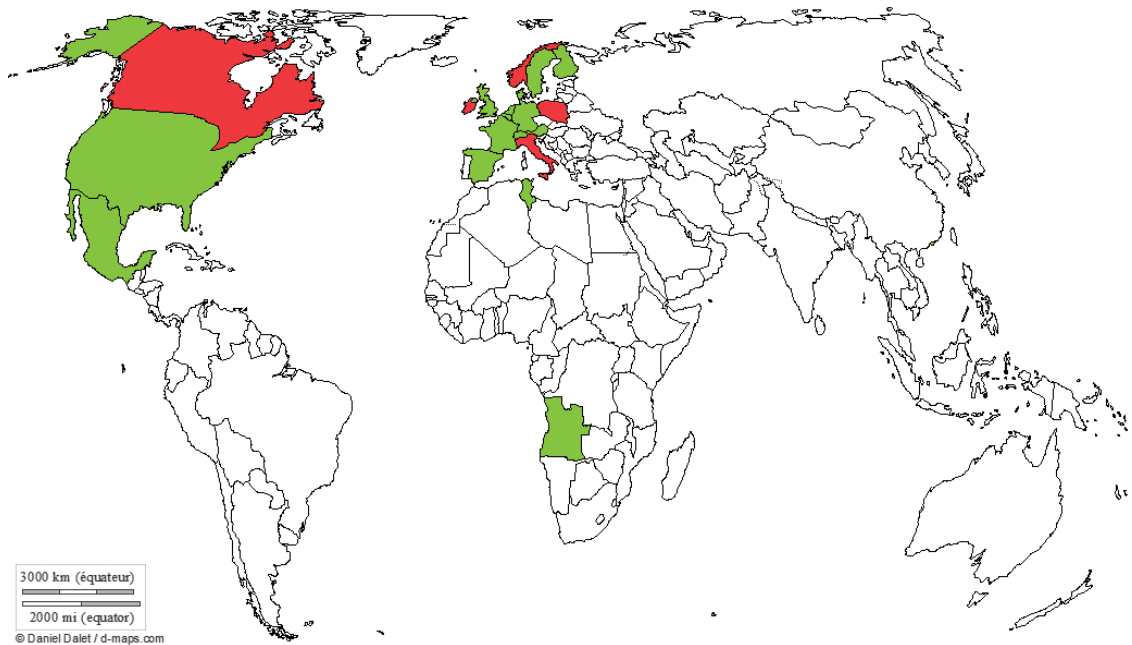
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 5: Exportações em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e acessórios, de malha)

Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 61 (vestuário e seus acessórios, de malha)							
#	Destino	2012	$\Delta\%$ (2011/2012)	2013	$\Delta\%$ (2012/2013)	P% (2013)	P% Ac. (2013)
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.
:	Total	1,583,368,714	-2.7%	1,690,789,166	6.8%	100.0%	:
:	Intra-UE27	1,465,112,673	-3.5%	1,558,980,771	6.4%	92.2%	92.2%
:	Extra-UE27	118,256,041	8.1%	131,808,395	11.5%	7.8%	100.0%
1	Espanha	574,847,651	5.4%	623,435,141	8.5%	36.9%	36.9%
2	França	239,327,443	-8.4%	258,935,758	8.2%	15.3%	52.2%
3	Alemanha	195,673,202	-10.7%	198,361,645	1.4%	11.7%	63.9%
4	Reino Unido	146,079,624	-0.9%	169,975,617	16.4%	10.1%	74.0%
5	Itália	85,478,392	-11.4%	77,820,277	-9.0%	4.6%	78.6%
6	Países Baixos	69,959,137	-14.9%	73,716,647	5.4%	4.4%	82.9%
7	Bélgica	41,147,861	-6.8%	42,576,123	3.5%	2.5%	85.5%
8	Suécia	31,191,205	-20.8%	32,537,899	4.3%	1.9%	87.4%
9	Dinamarca	29,837,672	4.2%	30,962,751	3.8%	1.8%	89.2%
10	Estados Unidos	20,827,486	23.3%	30,639,868	47.1%	1.8%	91.0%
11	Suíça	22,662,374	2.0%	23,272,428	2.7%	1.4%	92.4%
12	Tunísia	16,210,652	-10.0%	20,037,418	23.6%	1.2%	93.6%
13	Angola	17,095,737	15.0%	19,664,724	15.0%	1.2%	94.7%
14	Áustria	17,543,899	-2.4%	18,414,276	5.0%	1.1%	95.8%
15	Irlanda	11,644,862	-16.9%	9,661,830	-17.0%	0.6%	96.4%
16	Finlândia	7,604,955	-6.9%	8,373,800	10.1%	0.5%	96.9%
17	Polónia	7,186,426	70.3%	5,987,732	-16.7%	0.4%	97.3%
18	Noruega	5,517,729	-30.0%	4,330,318	-21.5%	0.3%	97.5%
19	México	2,804,208	3.3%	3,145,208	12.2%	0.2%	97.7%
20	Canadá	2,931,963	-16.6%	2,782,120	-5.1%	0.2%	97.9%
(...)							
23	Israel	1,456,807	31.1%	2,298,965	57.8%	0.1%	:
32	Brasil	613,924	11.1%	1,236,950	101.5%	0.1%	:
33	Roménia	776,278	-22.4%	1,133,021	46.0%	0.1%	:
34	Austrália	680,018	-18.4%	1,069,536	57.3%	0.1%	:
39	Catar	352,145	-19.9%	638,052	81.2%	0.0%	:

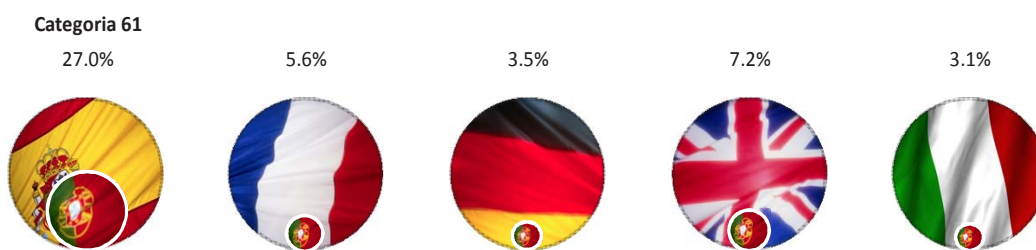
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do INE

Figura 2: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 61 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 3: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27



Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE27 do mercado de destino em destaque.

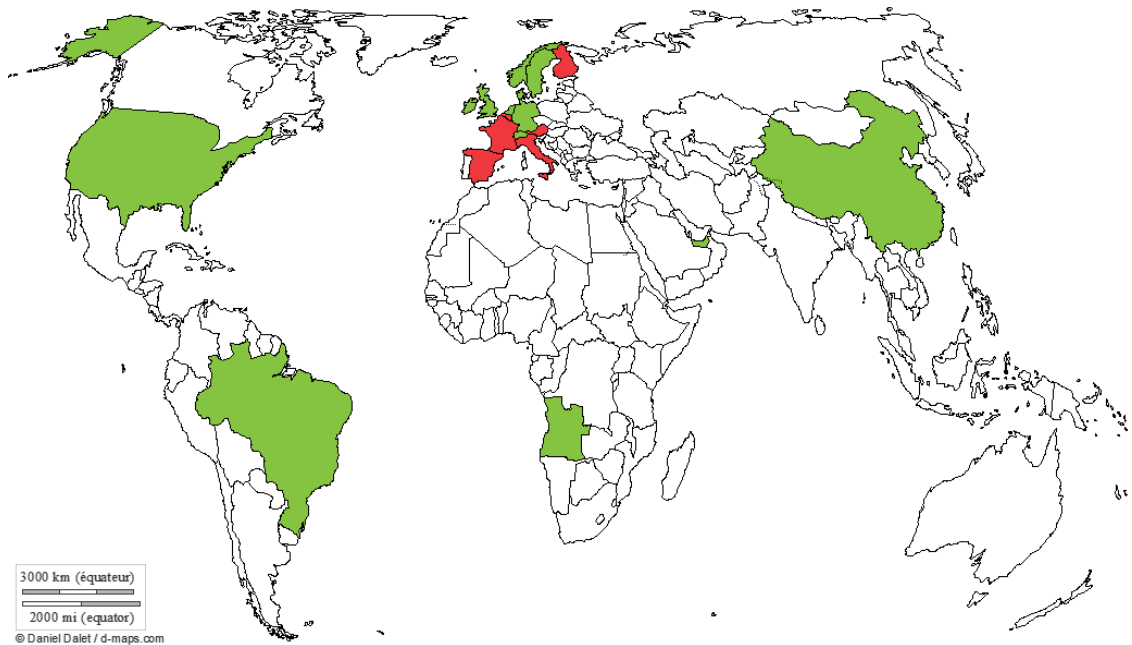
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 6: Exportações em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e acessórios, exc. malha)

Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 62 (vestuário e seus acessórios, exceto malha)							
#	Destino	2012	Δ% (2011/2012)	2013	Δ% (2012/2013)	P% (2013)	P% Ac. (2013)
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.
:	Total	879,238,857	5.7%	835,189,945	-5.0%	100.0%	:
:	Intra-UE27	780,027,197	3.6%	720,743,627	-7.6%	86.3%	86.3%
:	Extra-UE27	99,211,660	26.5%	114,446,318	15.4%	13.7%	100.0%
1	Espanha	394,393,089	8.2%	338,754,581	-14.1%	40.6%	40.6%
2	França	121,226,593	-1.8%	102,737,519	-15.3%	12.3%	52.9%
3	Reino Unido	92,615,441	9.8%	101,072,496	9.1%	12.1%	65.0%
4	Alemanha	38,136,729	-6.3%	40,960,943	7.4%	4.9%	69.9%
5	Angola	25,274,166	37.6%	27,909,371	10.4%	3.3%	73.2%
6	Áustria	27,027,147	-3.3%	25,777,578	-4.6%	3.1%	76.3%
7	Itália	24,846,972	-12.0%	23,360,931	-6.0%	2.8%	79.1%
8	Suécia	18,029,035	-6.3%	22,132,454	22.8%	2.6%	81.7%
9	Países Baixos	15,990,005	3.6%	20,646,616	29.1%	2.5%	84.2%
10	Estados Unidos	15,483,167	66.6%	19,789,033	27.8%	2.4%	86.6%
11	Dinamarca	16,608,629	15.4%	16,980,629	2.2%	2.0%	88.6%
12	Bélgica	16,255,783	3.4%	14,725,554	-9.4%	1.8%	90.4%
13	Suíça	9,709,681	-3.7%	10,571,216	8.9%	1.3%	91.6%
14	Brasil	5,153,284	-18.7%	6,813,848	32.2%	0.8%	92.5%
15	Hong-Kong	4,418,655	33.6%	6,623,896	49.9%	0.8%	93.3%
16	Noruega	5,619,774	2.0%	6,328,575	12.6%	0.8%	94.0%
17	China	4,446,828	4.6%	5,721,143	28.7%	0.7%	94.7%
18	Emiratos Árabes Unid	4,703,044	21.3%	5,571,537	18.5%	0.7%	95.4%
19	Irlanda	2,177,200	1.6%	3,199,904	47.0%	0.4%	95.7%
20	Finlândia	4,797,221	-28.2%	2,745,520	-42.8%	0.3%	96.1%
(...)							
21	Moçambique	1,435,561	32.0%	2,363,987	64.7%	0.3%	:
29	Japão	835,572	-22.5%	1,330,423	59.2%	0.2%	:
32	Kuwait	621,800	56.5%	997,733	60.5%	0.1%	:
36	Eslovénia	498,016	-23.1%	758,289	52.3%	0.1%	:
38	Marrocos	384,815	-30.8%	632,930	64.5%	0.1%	:

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do INE

Figura 4: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 62 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 5: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27



Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE27 do mercado de destino em destaque.

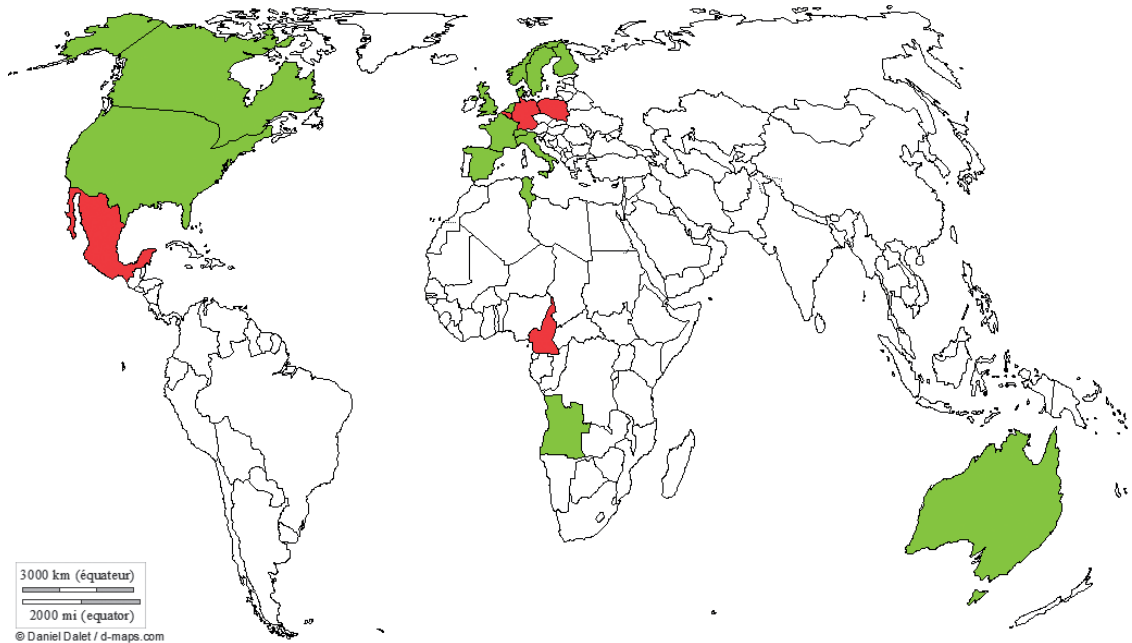
Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 7: Exportações em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados)

Exportações de Portugal em valor (EUR) na categoria 63 (outros têxteis confeccionados)							
#	Destino	2012	$\Delta\%$ (2011/2012)	2013	$\Delta\%$ (2012/2013)	P% (2013)	P% Ac. (2013)
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.
:	Total	510,785,192	-2.9%	566,545,912	10.9%	100.0%	:
:	Intra-UE27	353,686,540	-6.5%	381,064,524	7.7%	67.3%	67.3%
:	Extra-UE27	157,098,652	6.2%	185,481,388	18.1%	32.7%	100.0%
1	Espanha	96,826,784	-12.1%	107,723,043	11.3%	19.0%	19.0%
2	França	88,258,692	-12.5%	94,110,525	6.6%	16.6%	35.6%
3	Estados Unidos	70,133,300	1.8%	85,714,213	22.2%	15.1%	50.8%
4	Reino Unido	48,970,179	9.5%	57,304,006	17.0%	10.1%	60.9%
5	Alemanha	33,231,921	-3.9%	30,284,431	-8.9%	5.3%	66.2%
6	Angola	18,180,888	16.2%	23,750,117	30.6%	4.2%	70.4%
7	Itália	19,554,029	-10.3%	21,023,612	7.5%	3.7%	74.1%
8	Países Baixos	16,088,638	4.1%	16,759,305	4.2%	3.0%	77.1%
9	Suíça	15,633,589	6.8%	16,373,370	4.7%	2.9%	80.0%
10	Dinamarca	10,820,516	30.3%	13,455,918	24.4%	2.4%	82.3%
11	Tunísia	8,274,307	-4.6%	10,933,289	32.1%	1.9%	84.3%
12	Suécia	9,370,861	-15.5%	10,502,292	12.1%	1.9%	86.1%
13	Canadá	7,990,233	37.0%	8,812,656	10.3%	1.6%	87.7%
14	Finlândia	8,282,529	-8.1%	8,489,829	2.5%	1.5%	89.2%
15	Bélgica	9,237,578	-1.7%	8,320,382	-9.9%	1.5%	90.6%
16	México	7,183,807	6.8%	6,847,032	-4.7%	1.2%	91.9%
17	Noruega	3,707,185	-25.2%	3,778,423	1.9%	0.7%	92.5%
18	Camarões	3,509,305	25.6%	3,461,517	-1.4%	0.6%	93.1%
19	Polónia	3,805,428	-12.0%	3,366,723	-11.5%	0.6%	93.7%
20	Austrália	1,891,902	80.7%	2,839,039	50.1%	0.5%	94.2%
(...)							
30	África do Sul	585,633	40.1%	1,021,756	74.5%	0.2%	:
31	Nova Zelândia	602,912	-0.3%	872,868	44.8%	0.2%	:
34	Chile	261,838	19.3%	721,475	175.5%	0.1%	:
38	Roménia	394,862	184.3%	676,248	71.3%	0.1%	:
40	Coreia, República	425,163	-22.4%	655,131	54.1%	0.1%	:

Fonte: análise de CENIT com base nos dados do INE

Figura 6: Principais mercados e evolução das exportações portuguesas na cat. 63 (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Figura 7: Quota de Portugal nas importações com origem Intra-UE27

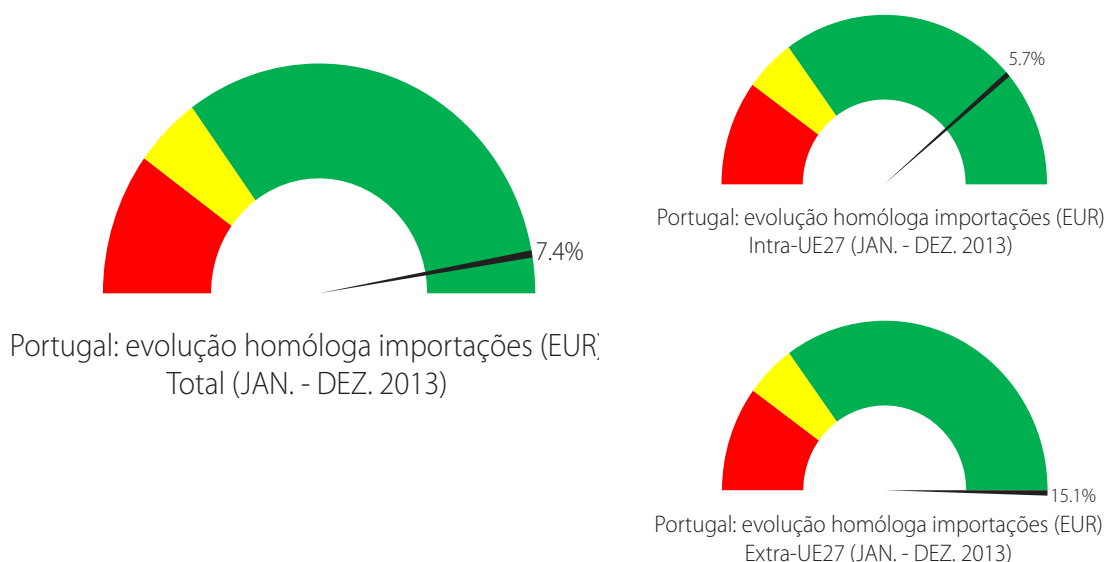


Nota: a área assinalada representa a proporção da quota de Portugal no total das importações Intra-UE27 do mercado de destino em destaque.

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Evolução das importações

Figura 8: Evolução das importações portuguesas de têxteis e vestuário em valor (EUR)



Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 8: Importações totais em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	$\Delta\%$ (2011/2012)	2013	$\Delta\%$ (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	
50	Seda (fios e tecidos)	23,432,676	29.1%	17,596,476	-24.9%	●
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	107,423,567	-5.0%	98,795,406	-8.0%	●
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	348,942,876	-21.1%	450,014,299	29.0%	●
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	53,782,581	52.9%	43,647,686	-18.8%	●
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	286,077,308	0.1%	300,127,255	4.9%	●
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	208,169,645	-17.2%	233,820,239	12.3%	●
56	Pastas, feltros e cordoaria	65,306,044	-5.9%	68,275,911	4.5%	●
57	Tapetes e outros revestimentos	43,583,011	-17.7%	45,816,304	5.1%	●
58	Tecidos especiais e tufados	40,876,237	-3.0%	47,006,337	15.0%	●
59	Tecidos impregnados e revestidos	93,094,568	-6.9%	107,366,092	15.3%	●
60	Tecidos de malha	77,610,137	-3.9%	88,863,827	14.5%	●
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	772,543,749	-13.9%	805,942,835	4.3%	●
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	788,065,976	-7.7%	819,147,875	3.9%	●
63	Outros têxteis confeccionados	122,502,664	-19.2%	129,131,543	5.4%	●
Total		3,031,411,039	-10.7%	3,255,552,085	7.4%	

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 9: Evolução da variação homóloga do valor das importações portuguesas

Evolução da variação homóloga do valor (EUR) das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário												
Cat. (HS2)	Período (2013)											
	JAN.	J. - FEV.	J. - MAR.	J. - ABR.	J. - MAI.	J. - JUN.	J. - JUL.	J. - AGO.	J. - SET.	J. - OUT.	J. - NOV.	J. - DEZ.
50	-18.8%	-11.5%	-27.1%	-11.3%	-22.9%	-27.4%	-30.2%	-31.3%	-28.1%	-29.4%	-27.1%	-24.9%
51	-13.8%	-11.3%	-10.7%	-4.0%	-5.2%	-5.8%	-10.3%	-12.5%	-11.3%	-9.3%	-8.0%	-8.0%
52	17.9%	27.1%	25.2%	33.8%	34.4%	35.6%	34.7%	33.9%	33.6%	32.8%	30.3%	29.0%
53	65.4%	74.0%	64.4%	37.6%	18.5%	3.6%	-7.4%	-11.2%	-15.7%	-17.5%	-17.5%	-18.8%
54	-3.6%	-3.9%	-4.9%	-0.9%	-2.2%	-0.2%	1.2%	1.6%	2.2%	3.9%	4.4%	4.9%
55	-1.9%	4.7%	3.2%	6.3%	8.1%	7.3%	10.3%	10.2%	13.2%	12.3%	12.0%	12.3%
56	4.0%	4.2%	1.4%	5.8%	9.5%	9.4%	11.2%	10.2%	12.1%	11.4%	10.4%	4.5%
57	-26.2%	-23.6%	-15.8%	-12.9%	-9.2%	-4.6%	-3.9%	-2.6%	-0.2%	1.3%	3.0%	5.1%
58	23.8%	17.3%	10.5%	11.9%	8.2%	5.7%	7.9%	8.8%	9.3%	10.9%	12.7%	15.0%
59	4.8%	2.2%	2.1%	5.6%	4.3%	6.8%	13.4%	12.7%	14.0%	13.6%	14.8%	15.3%
60	8.4%	8.5%	13.4%	13.1%	16.1%	14.6%	14.6%	11.3%	14.2%	15.4%	15.2%	14.5%
61	-5.8%	-8.5%	-11.1%	-8.7%	-7.2%	-6.4%	-3.8%	-2.8%	-0.6%	1.8%	2.4%	4.3%
62	0.1%	-3.7%	-4.1%	-2.4%	-1.0%	0.3%	1.5%	1.1%	2.2%	2.7%	2.3%	3.9%
63	-21.9%	-19.4%	-17.8%	-12.4%	-9.0%	-6.1%	-4.6%	-3.4%	0.6%	3.0%	3.6%	5.4%
Total	-0.1%	-0.4%	-1.7%	1.6%	2.6%	3.3%	4.4%	4.0%	5.5%	6.5%	6.5%	7.4%

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 10: Importações Intra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Intra-UE27						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	Δ (2011/2012)	2013	Δ (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - OUT.	JAN. - OUT.	
50	Seda (fios e tecidos)	22,251,992	33.0%	16,005,651	-28.1%	●
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	100,693,527	-4.1%	96,652,137	-4.0%	●
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	172,408,105	-13.3%	199,201,875	15.5%	●
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	27,488,929	3.3%	21,257,731	-22.7%	●
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	236,587,625	2.8%	245,658,491	3.8%	●
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	147,209,116	-14.4%	153,832,998	4.5%	●
56	Pastas, feltros e cordoaria	59,925,307	-6.0%	63,654,642	6.2%	●
57	Tapetes e outros revestimentos	32,802,749	-4.5%	32,926,541	0.4%	●
58	Tecidos especiais e tufados	35,046,973	-4.3%	38,194,656	9.0%	●
59	Tecidos impregnados e revestidos	86,077,865	-7.9%	100,856,388	17.2%	●
60	Tecidos de malha	71,603,261	-2.2%	81,875,655	14.3%	●
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	691,112,429	-11.6%	728,943,012	5.5%	●
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	706,716,376	-5.5%	746,542,523	5.6%	●
63	Outros têxteis confeccionados	93,094,557	-13.8%	98,542,141	5.9%	●
Total		2,483,018,811	-7.6%	2,624,144,441	5.7%	

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

Tabela 11: Importações Extra-UE27 em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário

Importações de Portugal em valor (EUR) de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE27						
Cat. (HS2)	Descrição	2012	Δ% (2011/2012)	2013	Δ% (2012/2013)	
		JAN. - DEZ.	JAN. - DEZ.	JAN. - OUT.	JAN. - OUT.	
50	Seda (fios e tecidos)	1,180,684	-17.0%	1,590,825	34.7%	●
51	Lã (fibras, fios e tecidos)	6,730,040	-15.7%	2,143,269	-68.2%	●
52	Algodão (fibras, fios e tecidos)	176,534,771	-27.4%	250,812,424	42.1%	●
53	Outras fibras vegetais (fibras, fios e tec.)	26,293,652	206.2%	22,389,955	-14.8%	●
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	49,489,683	-11.0%	54,468,764	10.1%	●
55	Fibras sintéticas ou artificiais, desc.	60,960,529	-23.3%	79,987,241	31.2%	●
56	Pastas, feltros e cordoaria	5,380,737	-4.4%	4,621,269	-14.1%	●
57	Tapetes e outros revestimentos	10,780,262	-42.1%	12,889,763	19.6%	●
58	Tecidos especiais e tufados	5,829,264	5.5%	8,811,681	51.2%	●
59	Tecidos impregnados e revestidos	7,016,703	8.3%	6,509,704	-7.2%	●
60	Tecidos de malha	6,006,876	-20.7%	6,988,172	16.3%	●
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	81,431,320	-29.4%	76,999,823	-5.4%	●
62	Vestuário e seus acessórios, exc. malha	81,349,600	-23.3%	72,605,352	-10.7%	●
63	Outros têxteis confeccionados	29,408,107	-32.4%	30,589,402	4.0%	●
Total		548,392,228	-22.2%	631,407,644	15.1%	

Fonte: análise do CENIT com base nos dados do Eurostat

